

## Arrefecimento pós-Paragem cardiorrespiratória: o uso da hipotermia terapêutica

### Cooling after cardiac arrest: use of therapeutic hypothermia

Autores: Frias, Ana; Pereira, Ana; Fortes, Isa

#### RESUMO

Embora tenha havido evolução e aperfeiçoamento das manobras de reanimação, a mortalidade dos pacientes vítimas de Paragem Cardiorrespiratória (PCR) persiste muito elevada (Rech & Vieira, 2010). A nível mundial, a taxa de sobrevivência média extra-hospitalar por PCR é apenas de 6%. Os que sobrevivem estão em risco de desenvolverem lesão neurológica. **Objetivo:** analisar a eficácia da hipotermia terapêutica realizada ao paciente sobrevivente de paragem cardiorrespiratória. **Metodologia:** pesquisa realizada em bases de dados internacionais (EBSCOhost, CHINHAL, MEDLINE Cochrane e SciELO), obtendo-se oito artigos publicados entre 2009 e 2011. A presente revisão sistemática da literatura envolveu o trabalho de dois revisores. A mesma foi realizada sem metátese e sem meta-análise. Com o intuito de conhecer os benefícios desta terapêutica, pretendemos responder à pergunta de investigação: *Será que a hipotermia terapêutica realizada a pacientes sobreviventes de paragem cardiorrespiratória é eficaz?* **Conclusões:** ficou evidenciado que a hipotermia terapêutica representa um importante avanço na melhoria das lesões neurológicas dos pacientes sobreviventes de paragem cardiorrespiratória. Assim, os pacientes inconscientes com circulação espontânea após paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar devem ser submetidos a hipotermia quando o ritmo inicial for fibrilhação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso. Contudo, a hipotermia terapêutica pode ser benéfica para os outros ritmos e para o ambiente intra-hospitalar.

**Palavras-Chave:** Hipotermia terapêutica; paragem cardiorrespiratória; paciente.

#### Referências

Deckard, M. & Ebright, P. (2011). Therapeutic Hypothermia After Cardiac Arrest: What, Why, Who, and How. *American Nurse*. jul; 6(7): 13-7.

Ommen, S. Menon, V. (2011). Hypothermia After Cardiac Arrest: Beneficial, but Slow to be Adopted. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*. julho; 78(7): 441- 448.

Rech, T. & Vieira, S. (2010). Hipotermia Terapêutica em Pacientes Pós-Parada Cardiorrespiratória: Mecanismos de Ação e Desenvolvimento de Protocolo Assistencial. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. maio; 22(2): 196-205.